



HISTÓRIA GERAL:

O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial:

Causas:

- Imperialismo (colonialismo) – Revanchismo.
- Pan-eslavismo.
- Corrida armamentista.

Estopim:

- Assassinato do arquiduque Francisco Ferdinando.

Forças beligerantes:

- Impérios Centrais: Alemanha, Áustria-Hungria, Itália (muda de lado no início da guerra), Império Otomano e Bulgária.
- Entente: França, Inglaterra, Rússia (saiu em 1917) e EUA (entraram em 1917).

Consequências:

- Fim da Belle Époque.
- Derrota dos Impérios.
- Reformulação do mapa mundial.
- Tratado de Versalhes.

A Revolução Russa:

Rússia: século XIX ao início do século XX:

- Influência iluminista – Despotismo Esclarecido.
- Sociedade:

Clero e nobreza – privilegiados.

Burguesia e campesinato – explorados.

(80% da população vivia no campo)

- Economia baseada na agricultura (estrutura feudal) e no comércio (despotismo esclarecido).
- Segunda Revolução Industrial: práticas imperialistas.
- Interesse na construção da ferrovia transiberiana: necessidade de domínio sobre a Manchúria, China – O território já estava sob domínio japonês.
- Guerra russo-japonesa (1904-1905):
 - A Rússia foi derrotada.
 - Tratado de Portsmouth: o Japão ergueu um protetorado sobre a Manchúria e sobre a península coreana.
 - Economia russa: sofreu forte decadência.
- Após a derrota para o Japão, a condição de fome e de miséria ganhou força na Rússia.
- Houve manifestações pacíficas de burgueses e de camponeses em busca de melhores condições.
- Domingo Sangrento (1905): reação violenta do czar Nicolau II contra os manifestantes.
- As manifestações ganharam mais força = Instabilidade do governo.
- Manifesto de outubro (1905): Nicolau II criou a Duma que representava a burguesia – função legislativa, compuseram o parlamento diante da promessa de uma Monarquia constitucional – e se aproximou dos soviets – conselho dos trabalhadores.
- Após os investimentos franceses sobre a indústria russa, houve as seguintes consequências:
 - A Rússia ingressou na Entente.
 - O regime czarista de Nicolau II restaurou suas forças.
 - Nicolau II dissolveu os soviets e submeteu o parlamento aos seus interesses.
- Havia diversos partidos que se opunham ao czarismo, sendo que muitos se uniram e formaram:

- Mencheviques (minoria):
 - Líder: Yuri Martov.
 - Representavam a burguesia e acreditavam na construção de um socialismo por meio de reformas gradativas.
- Bolcheviques (maioria):
 - Líder: Lenin.
 - Representavam os trabalhadores, defendiam a implantação do socialismo por vias revolucionárias.
- Primeira Guerra Mundial:
 - Aliada à Entente, a Rússia ingressou no conflito contra os Impérios Centrais.
 - Sem condições tecnológicas, militares e econômicas.
 - Perdas militares, territoriais e econômicas = Catástrofe.
 - Oposição interna contra a permanência da Rússia na Guerra.
 - Governo do czar Nicolau II considerado o culpado pelas catástrofes vividas pelos russos.
 - Início de 1917:
 - Exército totalmente fragilizado.
 - Economia desorganizada.
 - Distúrbios sociais.

REVOLUÇÃO DE FEVEREIRO:

- Apoio dos militares.
- Duma e soviets (se reorganizaram durante a guerra).
- Nicolau II abdicou do trono e foi o fim da aristocracia czarista.
- Os mencheviques assumiram o Estado – Governo provisório: Lvov.
- Prisão de Nicolau II e família.
- O líder menchevique Alexander Kerensky assumiu o Estado em julho.
- A Rússia não saiu da guerra.

REVOLUÇÃO DE OUTUBRO:

- Teses de Abril:
 - Lênin e Trotsky.
 - “Paz, pão e terra.”
 - Bolcheviques no controle dos soviets.
- Setembro: Trotsky organizou a Guarda Vermelha.
- Os bolcheviques tomaram os principais prédios públicos.
- Foi instituído o Conselho Comissário do Povo – o novo Estado russo.
- “Todo poder aos soviets.”
- Lênin tornou-se o governante da Rússia.

O governo de Lênin (1917-1924):

- Reforma agrária, nacionalizou bancos e fábricas.
- A Rússia saiu da guerra (tratado Brest-Litovsk): cedeu terras à Alemanha – Estônia, Letônia, Lituânia, Finlândia, Polônia e Ucrânia.
- As medidas radicais dos bolcheviques geraram reação dos mencheviques e dos defensores do czarismo – Exército Branco.
- Guerra Civil Russa (1918-1921):
 - Comunismo de guerra.
 - Execução de Nicolau II e de sua família.
 - Agravamento da situação econômica.
- NEP - Nova Política Econômica (1921-1928): híbrido de socialismo com capitalismo – Economia estabilizada.
- Instituição da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) em 1923.
 - As antigas províncias czaristas tornaram-se Repúblicas.
- Morte de Lênin em 1924.
- Disputa pelo poder entre Trotsky e Stálin.

- Trotsky: defendia a ideia de revolução permanente – integrar o socialismo russo ao capitalismo europeu ocidental.
- Stálin: defendia a ideia do socialismo de um único país – se fechar ao contato com outros países.
- Vitória de Stálin e expulsão de Trotsky.

Atividades de fixação:

1.

A Primeira Guerra Mundial envolveu todas as grandes potências, e na verdade todos os Estados europeus, com exceção da Espanha, os Países Baixos, os três países da Escandinávia e a Suíça. E mais: tropas do ultramar foram, muitas vezes pela primeira vez, enviadas para lutar e operar fora das suas regiões (...).

HOBBSAWM, E. **Era dos extremos. O breve século XX (1914-1991)**. Trad., São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 31.

- Quais foram as motivações econômicas do conflito citado no texto?
- Como a guerra influenciou e dividiu os movimentos e partidos socialistas do período?
- Apresente duas transformações decorrentes diretamente do conflito.

2.

Este livro não pretende ser um libelo nem uma confissão, e menos ainda uma aventura, pois a morte não é uma aventura para aqueles que se deparam face a face com ela. Apenas procura mostrar o que foi uma geração de homens que, mesmo tendo escapado às granadas, foram destruídos pela guerra.

Erich Maria Remarque, **Nada de novo no front**. São Paulo: Abril, 1974 [1929], p.9.

Publicado originalmente em 1929, logo transformado em *best seller* mundial, o livro de Remarque é, em boa parte, autobiográfico, já que seu autor foi combatente do exército alemão na Primeira Guerra Mundial, ocorrida entre 1914 e 1918. Discuta a ideia transmitida por “uma geração de homens que, mesmo tendo escapado às granadas, foram destruídos pela guerra”, considerando:

- As formas tradicionais de realização de guerras internacionais, vigentes até 1914 e, a partir daí, modificadas.
- A relação da guerra com a economia mundial, entre as últimas décadas do século XIX e as primeiras do século XX.

3. Leia os documentos a seguir.

Os camponeses partem para o *front* com incrível entusiasmo; e as classes superiores da sociedade, quer sejam liberais ou conservadoras, os aclamam, desejando-lhes boa sorte [...] Habitualmente, os camponeses sentiam que não tinham nada a fazer a não ser beber; mas agora não é mais assim. É como se a guerra lhes desse uma razão para viver [...] No ardor dos soldados russos se percebe o entusiasmo que agita o coração dos antigos mártires se lançando para a morte gloriosa.

LE BON, Gustave. 1916 apud JANOTTI, Maria de Lourdes. *A Primeira Guerra Mundial. O confronto de imperialismos*. São Paulo: Atual, 1992. p.17.

Após um ano de massacre, o caráter imperialista da guerra cada vez mais se afirmou; essa é a prova de que suas causas encontram-se na política imperialista e colonial de todos os governos responsáveis pelo desencadeamento desta carnificina. [...] Hoje, mais do que nunca, devemos nos opor a essas pretensões anexionistas e lutar pelo fim desta guerra [...] que provocou misérias tão intensas entre os trabalhadores de todos os países.

CONFERÊNCIA DE ZIMMERWALD - 5 a 8 de setembro de 1915. Apud JANOTTI, Maria de Lourdes. *A Primeira Guerra Mundial. O confronto de imperialismos*. São Paulo: Atual, 1992. [Adaptado].

No início da Primeira Guerra Mundial (1914-1918), estabeleceu-se, sobretudo na Europa, uma disputa de ideias em torno do envolvimento nesse conflito. Com base na leitura de cada um dos documentos, explique as posições assumidas sobre a participação na guerra.

4.

Come ananás, mastiga perdiz.
Teu dia está prestes, burguês.

Vladimir Maiakóvski. **Come ananás**, 1917.

Cidadão fiscal de rendas! Desculpe a liberdade.
Obrigado... Não se incomode... Estou à vontade.
A matéria que me traz é algo extraordinária:
O lugar do poeta da sociedade proletária.
Ao lado dos donos de terras e de vendas
estou também citado por débitos fiscais.
Você me exige 500 rublos por 6 meses e mais
(...)
Cidadão fiscal de rendas, eu encerro.
Pago os 5 e risco todos os zeros.
Tudo o que quero é um palmo de terra
ao lado dos mais pobres camponeses e obreiros.

Porém se vocês pensam que se trata apenas de copiar palavras a esmo, eis aqui, camaradas, minha pena, podem escrever vocês mesmos!

Vladimir Maiakóvski. Conversa sobre poesia com o fiscal de rendas, 1926.

- a) Indique duas características da produção cultural na Rússia, nos anos posteriores à Revolução de 1917.
- b) Identifique e comente uma crítica e uma proposta de mudança presentes nos dois poemas.

5. O cartaz abaixo foi usado como propaganda do governo bolchevique. O texto que o acompanha diz:

“Camarada Lenin limpa a terra do mal”.



- a) **Explique** por que as figuras “varridas” eram consideradas inimigas dos bolcheviques.
- b) **Cite** uma medida do governo Lenin, após a revolução de outubro de 1917.

6.

A Primeira Guerra Mundial abalou profundamente todos os povos envolvidos, e as revoluções de 1917-1918 foram, acima de tudo, revoltas contra aquele holocausto sem precedentes, principalmente nos países do lado que estava perdendo. Mas em certas áreas da Europa, e em nenhuma outra mais que na Rússia, foram mais que isso: foram revoluções sociais, rejeições populares do Estado, das classes dominantes e do *status quo*.

(Adaptado de Eric Hobsbawm, *Sobre História*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 262-263.)

- a) Relacione a Primeira Guerra Mundial e a situação da Rússia na época.
- b) Cite e explique um princípio da Revolução Russa de 1917.

GABARITO:

1)

- a) *A primeira Guerra Mundial se caracteriza por ter sido um conflito imperialista, no qual potências europeias, tanto as já estabelecidas quanto as que tiveram seu desenvolvimento alavancado pela 2ª Revolução Industrial, entraram em atrito por domínios coloniais. Tais domínios, em especial a África, dividida entre as potências durante a conferência de Berlim, e a Ásia, eram fundamentais na lógica expansionista destas potências, servindo de fontes de matérias-primas, mão de obra barata, riquezas naturais e de mercados para a produção das metrópoles, porém tal lógica não se restringia apenas às regiões distantes da Europa, já que determinadas localidades dentro do próprio espaço europeu eram foco de disputas acirradas, como era o caso da Alsácia-Lorena, disputada pelos alemães e franceses, rica em minério de ferro e os Balcãs, disputado pelos impérios austro-húngaro e russo. Parte da tensão entre as potências se devia justamente ao fato de que duas destas, Alemanha e Itália, se consideravam injustiçadas pela partilha, já que, devido ao seu processo tardio de unificação, ambos os países ainda eram bastante incipientes durante a Partilha, recebendo portanto, áreas proporcionalmente menores e menos interessantes do território africano.*
- b) *A primeira Guerra provocou uma divisão interna entre os grupos socialistas contemporâneos, a forte campanha nacionalista empreendida pelos governos europeus nesta época seduziu parte de seus integrantes, que aderiu ideologicamente à entrada e à manutenção da guerra. Uma segunda parte do movimento considerava que a guerra não representava outra coisa que um conflito imperialista, associado, portanto aos interesses do capital e distante das reivindicações operárias e que não deveria contar com o apoio da mesma. Como exemplo deste posicionamento em prol do fim do conflito, temos o exemplo da Rússia, que logo após a Revolução de 1917 se retira dos campos de batalha imediatamente.*
- c) *O conflito resultou em uma série de mudanças geopolíticas e econômicas. A Alemanha se vê arrastada para uma crise sem precedentes pelas duras condições do Tratado de Versalhes, que lhe retirou todas as colônias africanas e devolveu à França a região da Alsácia-Lorena. Os grandes impérios Austro-Húngaro e Turco-Otomano foram pulverizados pelos tratados de Saint-Germain e Sèvres, respectivamente, dando origem a uma grande quantidade de novos países, como Hungria, Áustria, Tchecoslováquia e Polônia, o tratado de Saint-Germain ainda contém o pacto da Liga das Nações. Enquanto a Alemanha era arrasada não apenas pela guerra, mas também pelos tratados posteriores, os Estados Unidos se encontravam em situação bem diferente, distante geograficamente do conflito e, portanto, não tendo sofrido danos diretos, como os demais países europeus, o país rapidamente assumiu a função de suprir a Europa, tanto com bens, como com dinheiro, para ajudar diretamente o processo de reconstrução. Esta situação permitiu que, enquanto a Europa contraía dívidas cada vez maiores, os Estados Unidos fossem capazes de solidificar sua posição econômica, tornando-se uma potência internacional. O império russo também passou por modificações, pois após a Revolução Russa de 1917, a dinastia Romanov foi derrubada e o primeiro país socialista do mundo surge.*

2)

- a) A referência a “uma geração de homens” aponta para a Primeira Guerra Mundial como o primeiro grande conflito generalizado da era industrial. De fato, a mobilização tecnológica e industrial possibilitou não só a organização de exércitos formados por milhões de soldados, mas também a produção, em larga escala, de armas de grande efeito destrutivo.
- b) As últimas décadas do século XIX foram marcadas pelo rápido desenvolvimento industrial de vários países europeus. Esse processo levaria a disputas imperialistas pelo mundo que contribuiriam para o desencadeamento da Primeira Guerra Mundial. A guerra, enquanto um conflito industrial em larga escala, traria efeitos para a economia mundial, como valorização de matérias-primas. Para os países diretamente envolvidos, implicaria a conversão da indústria convencional em bélica e o alto grau de endividamento, gerando grave crise econômica, desemprego e, portanto, um cenário desolador. Nesse contexto, o próprio modelo econômico liberal passaria por questionamentos.

3)

No caso do primeiro documento, datado de 1916, expressa-se uma posição favorável à participação no conflito, em acordo com o princípio nacionalista. Para os nacionalistas, a guerra associava-se à defesa da Pátria, o que exigia a unidade do povo para defender os interesses internos. Nesse sentido, os nacionalistas atribuíam ao combate um caráter positivo e saneador, inclusive moral. No interior dessa atribuição, o soldado era visto como um herói e o entusiasmo articulava-se a um sentimento de dever para com a pátria que, por sua vez, preenchia de sentido a vida do combatente.

No caso do segundo documento, datado de 1915, a posição é contrária à guerra, sendo a expressão de um princípio socialista. Mesmo considerando as tensões internas ao movimento e a existência de alguns socialistas que apoiavam a participação no conflito, a guerra é interpretada, neste documento, como um sintoma da disputa imperialista e como um entrave aos interesses dos trabalhadores.

4)

- a) Intensa atividade cinematográfica com objetivos propagandísticos e criação de um estilo artístico – o “realismo socialista” –, que instrumentalizou a arte por meio de uma produção figurativa, voltada para a exaltação da Revolução de Outubro, do regime bolchevique e de suas realizações.
- b) Crítica ao modo de vida burguês e a sua desigualdade em relação às massas. Proposta de mudança: igualitarismo social, a ser alcançado por meio da supressão das diferenças econômicas.

5)

- a) A imagem reproduzida na questão é de uma propaganda bolchevique que apresentava V.I. Lênin varrendo os principais inimigos do partido, no momento de consolidação da revolução de 1917. Vemos quatro figuras sendo “espanadas” pela vassoura bolchevique: um deles seria o tsar Nicolau II, que representaria o antigo regime e a monarquia absoluta combatida pelos revolucionários; um segundo personagem seria o kaiser Guilherme II, que representaria o principal inimigo na Guerra Mundial iniciada em 1914; a terceira figura é um homem com fraque e cartola representando os capitalistas russos e estrangeiros aos quais os bolcheviques se opunham; por fim, há um padre, com as vestes da Igreja Ortodoxa Russa, que representaria o clero identificado pelos bolcheviques como parte do antigo regime autocrático.
- b) Entre as medidas tomadas pelo governo bolchevique, o candidato poderá citar: a retirada da Rússia da Primeira Guerra Mundial (1914-1918) através do Tratado de Brest-Litovski; a criação do projeto de eletrificação da Rússia; a nacionalização de grandes empresas; o confisco do capital de bancos estrangeiros; a organização do exército popular para enfrentar a crise da guerra civil; o estabelecimento do chamado comunismo de guerra e também a promulgação da constituição.

6)

- a) As derrotas militares sofridas pela Rússia na Primeira Guerra Mundial causaram enormes perdas humanas e prejuízo material, contribuindo para agravar a situação de crise econômica, revolta social e desgaste político do regime czarista. Tal cenário está relacionado ao avanço da oposição (notadamente dos socialistas) e ao desenvolvimento das revoluções russas de 1917.
- b) Entre os princípios da Revolução de Outubro de 1917, destacam-se os fundamentos bolcheviques sustentados por Lênin em suas “Teses de Abril”, resumidas no lema: “Paz, Pão e Terra”. Esses princípios socializantes consistiam na retirada imediata do país da I Guerra Mundial, na entrega do governo aos trabalhadores (soviets), na reforma agrária e na nacionalização dos empreendimentos estrangeiros.

HISTÓRIA DO BRASIL

A REPÚBLICA VELHA (1889-1930)

A República Velha está subdividida em dois períodos: A República da Espada, momento da consolidação das instituições republicanas, e a República Oligárquica, onde as instituições republicanas são controladas pelos grandes proprietários de terras. O Período inicial da história republicana caracterizou-se como um momento onde o governo foi exercido por dois militares, devido ao temor de uma reação monárquica. Momento de consolidação das instituições republicanas. Os militares presidentes foram os marechais Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto.

GOVERNO DE DEODORO DA FONSECA

O governo de Deodoro da Fonseca é dividido em dois momentos, o governo provisório e o governo constitucional. Entre as principais medidas do governo provisório estão a extinção da vitaliciedade do Senado, a dissolução da Câmara dos Deputados, a supressão do Conselho de Estado, extinção do Padroado e do beneplácito, a separação entre Igreja e Estado, a transformação das províncias em estados, o banimento da Família Real. Além disto, estabeleceu-se a liberdade de culto, a secularização dos cemitérios, criação do Registro Civil - para legalizar nascimentos e casamentos - a grande naturalização, ou seja, todo estrangeiro que vivia no Brasil adquiriu nacionalidade brasileira, e foi convocada uma Assembleia Nacional Constituinte, responsável pela elaboração da primeira constituição republicana do Brasil.

A CONSTITUIÇÃO DE 1891

Em 24 de fevereiro de 1891, foi promulgada a segunda Constituição brasileira, e a primeira republicana. O projeto de uma república liberal foi vencedor. Foram características da Constituição de 1891:

§ Instituição de uma República Federativa, onde os Estados teriam ampla autonomia econômica e administrativa;

§ Separação dos poderes em Poder Executivo, exercido pelo presidente eleito para um mandato de quatro anos (sem direito à reeleição), e auxiliado pelos ministros;

§ O Poder Legislativo, exercido pelo Congresso Nacional, formado pela Câmara de Deputados (eleitos para um mandato de três anos, sendo seu número proporcional à população de cada Estado) e pelo Senado Federal, com mandato de 9 anos, a cada três anos um terço dele seria renovado;

§ O Poder Judiciário, tendo como principal órgão o Supremo Tribunal Federal.

§ O voto era descoberto (não secreto), direto e universal aos maiores de 21 anos. Proibido aos soldados, analfabetos, mendigos e religiosos de ordens monásticas.

§ Ficava estabelecida a liberdade religiosa, bem como os direitos e as garantias individuais.

§ A Constituição de 1891 foi fortemente influenciada pelo modelo norte-americano, sendo adotado o nome de República Federativa dos Estados Unidos do Brasil. Nas "disposições transitórias" da Constituição ficava estabelecido que o primeiro presidente do Brasil não seria eleito pelo voto universal, mas sim pela Assembleia Constituinte.

GOVERNO DE FLORIANO PEIXOTO (1891-1894)

Adepto do republicanismo radical, o "florianismo" virou sinônimo de "jacobinismo". Foi um defensor da força para garantir e manter a ordem republicana, recebendo o apelido de "Marechal de Ferro". Floriano reabriu o Congresso Nacional, suspendeu o estado de sítio e tomou medidas populares, tais como a redução do valor dos aluguéis das moradias populares e suspendeu a cobrança do imposto sobre a carne vendida no varejo. Estas medidas, porém, estavam restritas à cidade do Rio de Janeiro. Seu governo também incentivou a indústria, através do estabelecimento de medidas protecionistas - evidenciando o nacionalismo dos republicanos radicais. No entanto, este caráter nacionalista de Floriano Peixoto era mal visto no exterior, o que podia dificultar as exportações de café e os interesses dos cafeicultores. O início da oposição à Floriano partiu em abril de 1892, quando foi publicado o Manifesto dos Treze Gerais, acusando o governo de ilegal e exigindo novas eleições. Pela Constituição de 1891, em seu artigo 42, caso o Presidente não cumprisse a metade do seu mandato, o vice-presidente deveria convocar novas eleições.

República das Oligarquias (1894/1930): As oligarquias eram constituídas por grandes proprietários de terra e que exerciam o monopólio do poder local. Este período da história republicana é caracterizado pela defesa dos interesses destes grupos, particularmente da oligarquia cafeeira. Os grupos oligárquicos vão garantir a dominação política no país, através do coronelismo, do voto do cabresto, da política dos governadores e da política de valorização do café. A política dos governadores. Um acordo entre os governadores dos Estados e o governo central. Os governadores apoiavam o presidente, concordando com sua política. Em troca, o governo federal só reconheceria a vitória de deputados e senadores que representassem estes governadores. Desta forma, o governador controlaria o poder estadual e o presidente da República não teria oposição no Congresso Nacional. O instrumento utilizado para impedir a posse dos deputados da oposição foi a Comissão Verificadora de Poderes: caso um deputado da oposição fosse eleito para o Congresso, uma comissão - constituída por membros da Câmara dos Deputados - acusando fraude eleitoral, não entregava o diploma. O candidato da oposição sofria a chamada "degola". No entanto, para manutenção de seu domínio político, no plano estadual, sob o apoio do governo central, as oligarquias estaduais usavam das fraudes eleitorais. 6 A política dos governadores foi iniciada na presidência de Campos Sales, e responsável pela implantação da chamada política do café-com-leite. A política do café-com-leite Revezamento, no executivo federal, entre as oligarquias paulistas e mineiras. O número de deputados federais era proporcional à população

dos Estados. Desta forma, os estados mais populosos - São Paulo e Minas Gerais - tinham maior número de representantes no Congresso. Coronelismo e voto do cabresto O sistema político da República Velha estava assentado nas fraudes eleitorais, visto que o voto não era secreto. O exercício da fraude eleitoral ficava à cargo dos "coronéis", grandes latifundiários que controlavam o poder político local (os municípios). Exercendo um clientelismo político (troca de favores) o grande proprietário controlava toda uma população ("curral eleitoral"), através do voto de cabresto. Assim, o poder oligárquico era exercido no nível municipal pelo coronel, no nível estadual pelo governador e, através da política do café-com-leite, o presidente controlava o nível federal.

A política de valorização do café: Em 1906, na cidade de Taubaté, os cafeicultores criaram o Convênio de Taubaté - plano de intervenção do estado na cafeicultura, com o objetivo de promover a elevação dos preços do 7 produto. Os governadores dos estados produtores de café (São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais) garantiam a compra de toda a produção cafeeira com o intuito de criar estoques reguladores. O governo provocaria uma falta do produto, favorecendo a alta dos preços, e, em seguida vendia o produto. Os resultados desta política de valorização do café foram prejudiciais para a economia do país. Para comprar toda a produção de café, os governos estaduais recorriam a empréstimos no exterior, que seriam arcados por toda a população; além disto, caso a demanda internacional não fosse suficiente, os estoques excedentes deveriam ser queimados, causando prejuízos para o governo - que já havia pago pelo produto.

A ERA VARGAS (1930-1945)

·A vitória do movimento de 1930 deu início a uma fase na história do Brasil marcada pela liderança política de Getúlio Vargas. Esse período ficou conhecido como Era Vargas ou Período Getulista, e se estendeu até 1945. Durante esses 15 anos, ocorreram significativas transformações político-sociais no país, principalmente em função do novo rumo das políticas públicas. A população urbana cresceu em relação à agrária, a importância da indústria na economia nacional se ampliou e o poder dos empresários das cidades aumentou, em comparação com o poder dos produtores rurais. Os setores médios urbanos e o operariado cresceram em número e conquistaram maior importância na vida política do país.

·A Era Vargas dividiu-se em três fases: Governo Provisório, Governo Constitucional e Governo Ditatorial ou Estado Novo.

Revoltas Militares e origem do Tenentismo

Lembramos que após a Guerra do Paraguai, o exército ganhou força e prestígio no Brasil. Com a implementação da República, os militares, ganharam espaço e poder. Ainda assim algumas práticas punitivas eram aplicadas com excessivo rigor. Qualquer tipo de desvio de conduta era punido com castigos físicos, ou seja, chibatadas. Cansados desse tipo de humilhação e reivindicavam melhores condições salariais, alimentícias e nas condições de trabalho. Para serem ouvidos e terem suas solicitações atendidas, alguns marinheiros tomaram dois navios de guerra e voltaram seus canhões para a cidade do Rio de Janeiro. Eles exigiam o fim desse tipo de tortura a que os salários (soldos) fossem aumentados. O governo é obrigado a rever suas práticas, assim os militares passaram a mostrar a sua força. O governo negociou com os revoltosos que se renderam. Contudo, não ocorreu a anistia dos revoltosos. Para mostrar força e gerar intimidação o governo prendeu os revoltosos. Outros foram executados com requintes de crueldade. Essa revolta na verdade passou a ser o embrião de uma luta maior dentro das Forças Armadas. Os jovens oficiais passaram a questionar diversos setores da sociedade. Mesmo com um fim trágico os castigos físicos impostos aos militares foram finalmente eliminados das Forças Armadas.

Tenentismo

O tenentismo como ficou conhecido esse grupo foi um agente transformador da sociedade brasileira nesse período da República Velha. Eram contrários à forma de como se fazia política no Brasil. Entendiam que era necessário uma participação popular de forma democrática e plural. Não aceitavam mais que todos os recursos da economia brasileira, fossem exclusivamente para sustentar o luxo dos barões do café. Defendiam a ideia de eleições diretas, secretas e democráticas. Não aceitavam os desmandos dos coronéis que à décadas dominava e usavam o estado brasileiro em benefício próprio. O primeiro grande movimento feito por esses jovens foi o que ficou conhecido com "os 18 do forte" (1922). Após uma tentativa de organizar um movimento para derrubar o governo, que não teve êxito, 18 jovens saíram pelo Rio de Janeiro para desafiar todas as federais. O saldo do confronto é que apenas dois sobreviveram. Outros movimentos também eclodiram no interior no país. No Rio Grande do Sul em São Paulo grupos de tenentes também organizaram motins. Apesar de não obterem vitórias expressivas, puderam organizar um novo formato de resistência no Brasil. Miguel Couto e Luis Carlos Prestes (que ficou conhecido como Cavaleiro da Esperança), foram os grandes líderes dessa nova forma de resistência. Prestes sabia que não poderia lutar contra a imoralidade do governo do Presidente Arthur Bernardes de forma direta. Sua ideia era percorrer todo o país, à procura de homens que estariam dispostos a juntar-se a seu grupo, e combater as formas de organização da República Velha. Com esse intuito eles percorreram mais de 25000 Km buscando adeptos para a sua ideia. Após três anos de caminhada, muitos combates vencidos contra as tropas do governo federal, perceberam que não era possível conseguir êxito significativo contra as tropas do governo. A coluna vai se dissipar na Bolívia, sem ter perdido nenhuma batalha, porém, não alcançou o seu objetivo principal que foi acabar com o poder das oligarquias.

O movimento operário no Brasil durante a República Velha

Com o avanço da abolição no país, surgimentos de novos países na Europa¹² novos povos e por conseguinte novas ideias chegam ao Brasil. Na Europa o movimento tinha traços de maior organização. Parte desses imigrantes que vieram da Europa tinham contato direto com as ideias socialistas ou anarquistas e que possuíam força entre os operários europeus. Esses operários queriam assim reivindicar seus direitos e sob influência do anarquismo passaram a se organizar. A principal forma de protesto era através das greves. Para combater esse tipo de movimento, o governo brasileiro vai criar leis para punir ou

até mesmo banir os estrangeiros que chegassem ao Brasil com intuito de mobilizar os trabalhadores. Para isso foi criada a Lei Adolfo Gordo de 1904 e posteriormente a Lei Celerada de 1927. Ambas tinham o intuito de perseguir e punir imigrantes que tivessem envolvimento nas greves do período. Devido a péssima condição de vida dos trabalhadores, e a expansão das idéias socialistas na Europa, criou-se no Brasil em 1922 o Partido Comunista Brasileiro o PCB. Este partido teve grande importância no processo da organização do movimento operário no Brasil.

Semana de Arte Moderna

Do ponto de vista cultural ocorreu em 1922 em São Paulo a Semana de Arte Moderna. Grandes nomes do período Mário de Andrade, Tarsila do Amaral, Oswald de Andrade buscavam fazer uma arte genuinamente brasileira. A ideia é criar uma identidade nacional através da arte.

Crise e decadência do modelo agroexportador e a crise de 1929.

O sistema político foi consagrado como Política café- com- leite. Havia nesse sistema político um rodízio no poder, que era dividido entre Minas Gerais e São Paulo. Todos os recursos do país eram investidos diretamente nesse setor, assim todas as áreas sociais e demais estados ficavam a margem. Com o tempo esse questão se agrava. Setores das oligarquias estaduais passaram a questionar a direção política e econômica do país. Um outro fator preponderante foi à crise ocorrida nos E.U.A., esta crise ocorreu em 1929. A sua principal características é uma fase de superprodução e pouco consumo. Isso reflete diretamente no Brasil. As exportações do café que há tempos encontravam dificuldades , tem uma queda ainda maior. Podemos dizer que não havia mais compradores para o café brasileiro no exterior e muito menos que financie a compra do café que não fosse vendido pelo governo brasileiro. Como isso se instaura no Brasil uma crise sem precedentes. Milhões de sacas de café não tem compradores e ocorre uma verdadeira paralisia na economia do país. O Estado brasileiro estava praticamente falido. Dentro do organograma da política café- com- leite era a vez de Minas Gerais indicar o candidato, porém não havia consenso. As duas oligarquias rompem e há na verdade uma verdadeira disputa eleitoral. De um lado São Paulo (e restante do país) apoiando Júlio Prestes de outro Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraíba apoiando Getúlio Vargas. Essa eleição foi extremamente tumultuada e o resultado não será respeitado. A única saída encontrada será a aplicação de uma forma radical de se retirar os coronéis do poder com a revolução de 1930.

ATIVIDADES DE FIXAÇÃO

1.

“Para o historiador José Murilo de Carvalho, a república consolidou-se excluindo o envolvimento popular no governo”.

Discorra sobre essa frase quanto à exclusão popular na formação da República no Brasil.

2. Descreva a relação da Igreja Católica com o Estado no início da República.

3. Em 15 de novembro de 1889, o Brasil elaborou uma nova constituição que foi promulgada no dia 24 de fevereiro de 1891. Marque a alternativa **correta** sobre esse momento histórico do Brasil.

- Ⓐ A Constituição de 1891 decretou a soberania da Igreja Católica no Brasil, ficando o Estado submisso às ordens papais.
- Ⓑ Essa Constituição decretou uma política reformista que contribuiu para o fim do coronelismo e dos latifundiários no Brasil.
- Ⓒ Essa nova constituição adotou a forma de governo presidencialista, garantindo às antigas províncias mais autonomia política.
- Ⓓ A nova constituição adotou o presidencialismo como forma de governo, mas não possibilitou mais autonomia política para os estados, que se afundaram em revoltas contra a República.

4. Marque a alternativa que contém algumas das mudanças provocadas pela Constituição de 1891.

- (A) O Estado brasileiro passou a ter três poderes independentes: Executivo, Legislativo e Judiciário. Além disso, eliminou-se o voto censitário. Homens a partir de 21 anos poderiam votar, porém analfabetos e mulheres continuaram sem o direito ao voto.
- (B) O Estado brasileiro passou a ter três poderes independentes: Executivo, Legislativo e Judiciário. O voto censitário permaneceu para os eleitores e as mulheres passaram a ter o direito ao voto.
- (C) O regime político passou a ser o presidencialista. A maioria da população passou a ter acesso ao voto livre e secreto, e o Estado adotou um regime dividido em três poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário.
- (D) Excetuando-se as mulheres, o restante da população com idade acima de 21 anos poderia votar. A Igreja passou a ter maior controle sobre os patrimônios públicos e sobre o Estado. O voto passou a ser secreto.

5. Na historiografia mais recente sobre o Brasil republicano, prevalece a ideia de que a queda do regime monárquico brasileiro, em 1889, derivou-se de um golpe:

- (A) civil-militar, que contou com a participação de todos os escalões da hierarquia militar.
- (B) dos militares de maiores patentes do Exército, que o organizaram e executaram.
- (C) civil-militar, do qual participaram representantes de todas as camadas sociais.
- (D) político-jurídico, aprovado pelo Parlamento sob a coordenação do poder judicial.
- (E) militar que, por força do padroado régio, contou com o apoio da Igreja Católica.

6.

Subindo ao poder em outubro de 1930, Getúlio Vargas nele permaneceu por quinze anos, sucessivamente, como chefe de um governo provisório, presidente eleito pelo voto indireto e ditador. Deposto em 1945, seria eleito presidente pelo voto popular em 1950, não chegando a completar o mandato por se suicidar em 1954.

Boris Fausto. *História do Brasil*. (com adaptações)

O primeiro período de governo de Getúlio Vargas (1930-1945) caracterizou-se pela ação populista com a qual se relacionava com as massas. Identifique e explique duas características da ação política de Vargas que o aproximam do Governo de Deodoro da Fonseca.

7.

Os cadetes da Escola Militar formavam a falange sagrada. [...] Uns trapos de positivismo tinham colado naquelas inteligências e uma religiosidade especial brotara-lhes no sentimento, transformando a autoridade, especialmente Floriano e vagamente a República, em artigo de fé.

(Lima Barreto. *Triste fim de Policarpo Quaresma*, 1959.)

O romance *Triste fim de Policarpo Quaresma* foi publicado em primeira edição em 1915. Interpretando-se a passagem citada à luz das instituições da Primeira República brasileira, pode-se concluir que o excerto alude

- (A) à defesa do sufrágio universal secreto pelas forças armadas brasileiras.
- (B) à ausência de liberdade de imprensa ao longo da República oligárquica.
- (C) ao conteúdo filosófico predominante na primeira Constituição republicana brasileira.
- (D) à diversidade de orientações políticas no interior dos grupos republicanos.
- (E) às decisões políticas da presidência da República dirigidas pelo saber científico.

8. Durante a Primeira República, o domínio dos “coronéis” no campo era quase absoluto. Contudo, mostrou-se insuficiente para impedir que muitos trabalhadores rurais seguissem líderes messiânicos, que acenavam com a promessa de uma sociedade justa e fraterna. Vale a pena destacar o seguinte líder religioso desse período:

- (A) Padre Cícero.
- (B) Padre Diogo de Feijó.
- (C) Padre João Ribeiro.
- (D) Frei Caneca.
- (E) Raimundo Gomes, o “Cara Preta”.

9. O trecho abaixo é parte de um discurso proferido na Câmara dos Deputados do Brasil durante a discussão sobre projeto de lei que estabelecia a imigração de negros norte-americanos para o país no ano de 1923.

...estes [negros], que nos ameaçam vir da América, se acham modelados por uma civilização superior, falando uma língua própria e tendo um sentimento de altivez e agressividade, natural no meio em que vivem e que não possuíam os africanos que para cá vieram, em outros tempos da costa da África. Esses, pela inferioridade de sua civilização, fundiram-se com os brancos superiores; quem nos dirá que farão o mesmo os negros americanos? Mas se se conservarem 'infusíveis', neste caso teremos mais um perigo político a nos ensombrar os destinos. Se se fundirem, neste caso teremos aumentado a massa informe de mestiçagem inferior que tanto retarda o nosso progresso.

Extraído de: RAMOS, Jair de Souza. Dos males que vêm com o sangue: as representações raciais e a categoria do imigrante indesejável nas concepções sobre imigração da década de 20. In: MAIO, M.C.; SANTOS, R.V. (orgs.) *Raça, ciência e sociedade*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ; CCBB, 1996. p.67

A partir da leitura deste discurso e dos seus conhecimentos sobre as condições de vida da população negra no período do pós-abolição da escravidão no Brasil, marque a alternativa **CORRETA**:

- (A) Com a abolição da escravidão, a grande maioria da população negra foi integrada racialmente e no mundo do trabalho, tendo condições igualitárias às dos imigrantes europeus e asiáticos.
- (B) Após a abolição da escravidão no Brasil, grande parte da população negra migrou para as cidades, um movimento que foi coordenado por um plano de governo antirracista, o qual há décadas debatia como inserir os menos favorecidos no mercado de trabalho.
- (C) O texto acima deixa explícito que a mestiçagem era pauta prioritária nos projetos de governo da Primeira República, pois a maioria dos políticos havia sido proprietária de escravos e tinha afeição pelo povo africano.
- (D) Desejosos por incorporar as diferenças raciais e sanar as desigualdades, os governantes da Primeira República implementaram uma sociedade da ordem pautada no progresso, tendo como princípios a promoção do bem comum, a justiça social e a igualdade perante a lei.
- (E) Ideais de progresso e civilização depreciavam a imagem da população negra e mestiça na Primeira República. Naquele contexto, as políticas de imigração estrangeira, mais do que promover o mercado de trabalho e o desenvolvimento econômico, ensejaram ideologias racistas.

10.

Com a queda de 97% das áreas produtoras asiáticas nas mãos dos japoneses, os Estados Unidos, através de acordos com o governo brasileiro, desencadearam uma operação em larga escala na Amazônia: a Batalha da Borracha.

(Márcio Souza. História da Amazônia: do período pré-colombiano aos desafios do século XXI, 2019.)

A “Batalha da Borracha” contou com

- (A) o controle do comércio exterior do produto pelas empresas norte-americanas e a estatização dos seringais às margens dos principais rios amazônicos.
- (B) o planejamento do Estado e o deslocamento de mão de obra de regiões do semiárido para a Amazônia.
- (C) a rede de produção local de gêneros alimentícios e a existência de capitais previamente acumulados na economia amazônica.
- (D) a racionalização empresarial do cultivo de espécies nativas da floresta e a dispersão das cidades no amplo espaço amazônico.
- (E) a extensão de leis trabalhistas aos seringueiros e a concessão de terras amazônicas aos trabalhadores imigrantes.

11. No final da década de 1920, o capital britânico adquiriu uma grande extensão de terras do estado do Paraná com a finalidade de abrir a fronteira ao norte. Rapidamente essas terras foram negociadas e, nos anos iniciais da década seguinte, surgiram na região comunidades chamadas Heimtal, Warta, Gleba Colônia Roland, Nova Dantzig, Bratislava, dentre outras. Durante a II Guerra Mundial, Nova Dantzig teve seu nome alterado para Cambé, e a Colônia Roland, para Caviúna, posteriormente Rolândia, após o conflito.

Sobre a ocupação do Norte do Paraná, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () Em 1939, nazistas e comunistas assinaram um acordo de cooperação sob o lema “Europa acima de tudo”, que estabelecia ações político-militares para imposição dos valores ocidentais e cristãos por todo o continente e áreas de domínio fora dele.
- () Warta, Gleba Colônia Roland, Nova Dantzig e Bratislava são topônimos que indicam as dinâmicas étnicas europeias, as quais, no período entreguerras, passaram por acomodações e reacomodações geográficas, políticas e sociais diversas.
- () Durante o Estado Novo, o ditador Getúlio Vargas, após declarar guerra ao Eixo, proibiu que regiões e municípios mantivessem denominações de origem germânica, italiana e japonesa.
- () Imigrantes europeus que se dirigiram ao Sul do Brasil praticaram a agricultura monocultora em grandes propriedades de terra utilizando a mão de obra volante e o sistema de parcerias, implicando no surgimento de cooperativas agrícolas.
- () Populações indígenas e grupos sertanejos que habitaram o Norte Paranaense e construíram sua vida em equilíbrio com a floresta de Mata Atlântica, passaram a ser trabalhadores vinculados ao modo de produção capitalista.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- (A) V, V, V, F, F.
- (B) V, F, V, F, V.
- (C) F, V, V, F, V.
- (D) F, V, F, V, F.
- (E) F, F, F, V, V.

12. Leia com atenção os dados do quadro e da tabela, relativos à epidemia de gripe espanhola na cidade de São Paulo, em 1918.

Quadro: Município de São Paulo: Características distritais por volta de 1918.			
Grupo Distrital	Distritos	Características Topográficas	Classes Sociais predominantes
Central	Sé e Consolação	Terrenos altos e patamares	Burguesia e classes médias
Intermediário	Liberdade, Bela Vista, Santa Efigênia e Santa Cecília	Colinas e patamares	Classes médias e principalmente proletariado
Periférico	Bom Retiro, Brás, Mooca e Belenzinho	Terraços fluviais de baixadas relativamente enxutas e planícies sujeitas a inundações periódicas	Proletariado

Grupo Distrital	Tipos de Moradia	Benefícios Existentes
Central	Mansões, sobrados e edifícios administrativos	Sistemas de água e esgoto abrangentes, luz elétrica, telefone, linhas de bonde, ruas movimentadas e arborizadas
Intermediário	Sobrados, chalés e cortiços	Bondes, água, esgoto, luz e telefone apenas nas áreas próximas ao distrito anterior
Periférico	Habitações coletivas e algumas vilas operárias	Bondes, iluminação elétrica apenas nas principais vias públicas; serviços precários de água e esgoto

Tabela: Mortalidade Gripal no Município de São Paulo por distrito (15/10 a 19/12/1918)			
Distritos	População	Óbitos gripais	Mortalidade por 1.000 habitantes
Consolação	41.960	254	6,05
Sé	9.993	64	6,40
Bela Vista	40.652	312	7,67
Liberdade	35.368	217	6,14
Santa Cecília	49.285	374	7,59
Santa Efigênia	37.670	357	9,48
Belenzinho	41.698	557	13,36
Bom Retiro	27.101	291	10,74
Brás	61.057	674	11,04
Mooca	62.993	860	13,65

Fonte: Claudio Bertolli Filho. *A gripe espanhola em São Paulo, 1918. Epidemia e sociedade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003, p. 47 e p. 91. Adaptado.

Considerando as informações apresentadas é correto afirmar que

- Ⓐ a mortalidade gripal verificada nos distritos de Belezinho e da Mooca foi resultado de alta concentração demográfica associada às condições de habitação e serviços.
- Ⓑ os índices elevados de óbito forem verificados entre os distritos que se concentravam que se concentravam os contingente demográfico, independente do tipo de moradia e dos benefícios existentes.
- Ⓒ o número de óbitos gripais colhidos no Bom Retiro atesta que não há correlação entre topografia, tipo de moradia e de origem sociais dos infectados
- Ⓓ apesar da semelhança entre as condições sanitárias e residenciais no distritos da Se e da Liberdade o índice de mortalidade verificado é significativamente distinto.
- Ⓔ os dados indicam que a epidemia se alastrou por toda a cidade, com igual impacto sobre a população não importa a classe, a profissão ou a topografia do distrito.

13. A pandemia deixou marcas profundas na cultura brasileira e uma das perdas mais significativas foi a de Aldir Blanc, poeta, compositor e escritor, que morreu na madrugada do dia quatro de maio de 2020, no Rio de Janeiro, vítima do novo coronavírus. Blanc tinha 73 anos e deixou seu nome eternizado na música popular brasileira com canções feitas em parceria com João Bosco e reconhecidas como clássicos na voz da cantora Elis Regina.

Destacam-se as canções:

O Bêbado e o Equilibrista (1979)

Caía a tarde feito um viaduto
E um bêbado trajando luto me lembrou Carlitos
A lua, tal qual a dona de um bordel
Pedia a cada estrela fria um brilho de aluguel
E nuvens, lá no mata-borrão do céu
Chupavam manchas torturadas, que sufoco
Louco, o bêbado com chapéu coco
Fazia irreverências mil pra noite do Brasil, meu Brasil
Que sonha com a volta do irmão do Henfil
Com tanta gente que partiu num rabo-de-foguete
Chora a nossa pátria, mãe gentil
Choram Marias e Clarices no solo do Brasil
Mas sei, que uma dor assim pungente
Não há de ser inutilmente, a esperança
Dança na corda bamba de sombrinha
E em cada passo dessa linha pode se machucar
Azar, a esperança equilibrista
Sabe que o show de todo artista tem que continuar.

O Mestre Sala dos Mares (1974)

Há muito tempo nas águas da Guanabara
O dragão no mar reapareceu
Na figura de um bravo feiticeiro
A quem a história nunca esqueceu
Conhecido como Navegante Negro
Tinha a dignidade de um mestre-sala
E ao acenar pelo mar
Na alegria das regatas
Foi saudado no porto
Pelas mocinhas francesas
Jovens polacas
E por batalhões de mulatas
Rubras cascatas jorravam das costas dos santos
Entre cantos e chibatadas
Inundando o coração do pessoal do porão
Que a exemplo do feiticeiro gritava então
Glória aos piratas, às mulatas, às sereias
Glória à farofa, à cachaça, às baleias
Glória a todas as lutas inglórias
Que através da nossa história
Não esquecemos jamais
Salve o Navegante Negro
Que tem por monumento
As pedras pisadas do cais
Mas salve
Salve o Navegante Negro
Que tem por monumento

As pedras pisadas do cais
Mas faz muito tempo.

Ambas as canções remetem à memória de episódios distintos da história brasileira no século XX. *O Mestre Sala dos Mares* faz uma homenagem ao marinheiro negro, João Cândido, um dos líderes da Revolta da Chibata, em 1910, movimento mobilizado _____; *O bêbado e o equilibrista* foi lançada num contexto de redemocratização do Brasil e tornou-se a canção símbolo da _____.

Assinale a alternativa correta conforme as lacunas a serem preenchidas:

- Ⓐ contra os castigos físicos e as condições de trabalho na marinha brasileira; Anistia Ampla Geral e Irrestrita.
- Ⓑ contra o tráfico negreiro e as condições de trabalho nos portos; Campanha das Diretas Já.
- Ⓒ contra o castigo de chibatadas em soldados desertores na Guerra do Paraguai; Campanha das Diretas Já.
- Ⓓ contra os castigos físicos nos navios exportadores de café; Anistia Ampla Geral e Irrestrita.
- Ⓔ contra as chibatadas nos portos; Campanha da Legalidade.

14.

A “política dos governadores” é considerada a última etapa da montagem do sistema oligárquico ou liberalismo oligárquico, que permitiu, de forma duradoura, o controle do poder central pela oligarquia cafeeira.

(Carlos Alberto Ungaretti Dias. “Política dos governadores”. <https://cpdoc.fgv.br>.)

A afirmação do texto pode ser justificada pelo fato de que essa política

- Ⓐ fortaleceu a política econômica de caráter liberal, eliminando subsídios e favorecimentos do Estado aos diversos setores da produção agrícola.
- Ⓑ implementou um sistema de compra, pelo Estado, do conjunto da produção cafeeira, garantindo a estabilidade do preço mundial do café.
- Ⓒ ampliou os mecanismos de representação política dos estados no poder legislativo, consolidando a isonomia entre os poderes.
- Ⓓ inaugurou um período de ampliação da influência dos setores rurais na política nacional, neutralizando a força política do poder central.
- Ⓔ assegurou o compromisso de isenção da intervenção do Estado em assuntos locais, estabelecendo um equilíbrio entre estes e o poder central.

15.

João Guimarães Rosa publicou o conto “A hora e vez de Augusto Matraga” no livro *Sagarana*, em 1946. O protagonista do enredo, Augusto Esteves, é filho de abastado proprietário rural, de quem herda os bens e o poder político. Os Esteves são, num vilarejo do sertão de Minas Gerais, rivais e inimigos tradicionais da família Consilva. Augusto Esteves tem uma vida perdulária, de gastos monetários sem limites, endivida-se com bancos e penhora as fazendas. Perde, além disso, a influência política de sua família, apoiando, nas eleições periódicas, partidos políticos e candidatos sempre derrotados. A decadência da família completa-se com a violenta captura de Augusto Esteves numa emboscada armada pelo Consilva.

O enredo do conto exprime uma característica da política brasileira da Primeira República (1889-1930), a saber:

- Ⓐ a contenção dos potentados sertanejos pelos eleitores, favorecidos pela adoção do voto universal secreto.
- Ⓑ a atuação de chefes políticos locais articulados às esferas mais amplas do exercício do poder político.
- Ⓒ a prepotência das atitudes dos grandes proprietários de terra isolados da política nacional nos municípios do interior.
- Ⓓ a penúria econômico-cultural das sociedades rurais face à expansão dos setores urbanos industriais.
- Ⓔ a ausência das instituições políticas republicanas nas regiões distantes dos grandes centros urbanos.

16.

A República procurou converter Canudos num grande exemplo: um exemplo da barbárie contra a civilização; do atraso contra a modernidade. [...] Havia mesmo um abismo entre as diferentes partes do país, e era premente o alerta para que as elites intelectuais e políticas olhassem, finalmente, para seu interior.

(Lília M. Schwarcz e Heloisa M. Starling. *Brasil: uma biografia*, 2018.)

A partir do texto e de conhecimentos sobre Canudos, é possível associar este movimento à

- Ⓐ abolição da escravidão, que unia a defesa do retorno da monarquia ao esforço de aumentar a exportação do açúcar nordestino.
- Ⓑ valorização do bom selvagem, que unia elementos da ideologia positivista a princípios do pensamento iluminista.
- Ⓒ eliminação da influência política da Igreja católica, que unia crenças milenaristas à recusa da institucionalização das religiões.
- Ⓓ luta pela terra, que se unia ao misticismo, à mobilização social e à rejeição ao caráter oficialmente laico da República brasileira.
- Ⓔ tradição cultural brasileira, que unia a intolerância às ideologias estrangeiras à valorização das manifestações culturais indígenas.

17.

Uma das folhas de ontem estampou (...) o programa da recepção presidencial em que, diante do corpo diplomático, da mais fina sociedade do Rio de Janeiro, aqueles que deviam dar o exemplo das maneiras mais distintas, dos costumes mais reservados elevaram o Corta-Jaca a altura de uma instituição social. Mas o Corta-Jaca de que ouvira falar há muito tempo que vem a ser, senhor presidente? A mais baixa, a mais chula, a mais grosseira de todas as danças selvagens, a irmã gêmea do batuque, do cateterê e do samba. Mas nas recepções presidenciais o "Corta Jaca" é executado com todas as honras da música de Wagner e não sequer que a consciência deste país se revolte, que as nossas faces se enrubsquem e que a mocidade se ria.

Discurso do senador Rui Barbosa, *Diário do Congresso Nacional*, 8/11/1914, p. 2789.

A partir do texto, identifique a alternativa correta.

- Ⓐ a crítica permite compreender que, apesar da mudança do regime político, as elites republicanas permaneceram adeptas da cultura cosmopolita e europeia.
- Ⓑ o discurso elogia os esforços para compatibilizar a cultura republicana com as práticas e tradições dos grupos populares.
- Ⓒ a eclosão da 1ª Guerra Mundial contribuiu para a difusão de uma política cultural de caráter nacionalista e excludente.
- Ⓓ o programa musical adotado na recepção revela tendências modernistas ao conferir status de arte à danças populares.
- Ⓔ a apresentação do maxixe Corta Jaca indicava uma resposta para contornar a xenofobia e a eugenia presente na cultura oficial.

18.

O Brasil e outros países registraram, em 2019, um aumento de mais de três vezes os casos de sarampo em relação a 2018. Segundo o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), a maior causa é a falta de vacinação, pois 169 milhões de crianças não receberam a primeira dose no período de 2010 a 2017. Desse total, 940 mil estão no Brasil.

Os órgãos de saúde brasileiros apontam que há *fake news* proliferando na internet afirmando que as vacinas não são seguras, o que interfere no êxito das campanhas.

Esse ambiente de falta de confiança e notícias falsas se parece com o mesmo contexto do movimento popular que "incendiou" a cidade do Rio de Janeiro no início do século XX: a Revolta da Vacina.

A charge da revista "O Malho", de 29 de outubro de 1904, parecia prever a revolta que se instalaria na cidade poucos dias depois: nem com um exército, o "Napoleão da Seringa e Lanceta", como muitos se referiam a Oswaldo Cruz na época, conseguiria conter a fúria da população contra a vacinação compulsória.

Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/especiais/educacao/enem/2019/04/25/noticia-especial-enem,1048944/precisamos-de-umanova-revolta-da-vacina.shtml>. Acesso em: 3 fev. 2020. (Adaptado.)

Em relação à Revolta da Vacina, é correto afirmar que

- Ⓐ a população se voltou contra as propostas de reurbanização que punham abaixo cortiços e casebres para "desinfectar" as áreas centrais da cidade.
- Ⓑ o movimento popular se voltou exclusivamente contra Oswaldo Cruz, por ele ter sido o médico responsável pela obrigatoriedade da vacinação.
- Ⓒ a grande reivindicação era a implementação de uma política habitacional e de um sistema de saúde público para as novas áreas de expansão urbana.
- Ⓓ as ruas foram alargadas e os cortiços destruídos, retirando a população pobre de suas moradias, dando início à favelização dos morros.
- Ⓔ a revolta popular teve o apoio de um grupo de militares que tentou usar a massa insatisfeita para derrubar, sem sucesso, o presidente Rodrigues Alves.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o texto extraído da primeira parte, intitulada "A terra", da obra *Os sertões*, de Euclides da Cunha. A obra resultou da cobertura jornalística da Guerra de Canudos, realizada por Euclides da Cunha para o jornal *O Estado de S. Paulo* de agosto a outubro de 1902.

Percorrendo certa vez, nos fins de setembro [de 1897], as cercanias de Canudos, fugindo à monotonia de um canhoneio¹ frouxo de tiros espaçados e soturnos, encontramos, no descer de uma encosta, anfiteatro irregular, onde as colinas se dispunham circulando um vale único. Pequenos arbustos, icozeiros² virentes viçando em tufos intermeados de palmatórias³ de flores rutilantes, davam ao lugar a aparência exata de algum velho jardim em abandono. Ao lado uma árvore única, uma quixabeira alta, sobranceando a vegetação franzina.

O sol poente desatava, longa, a sua sombra pelo chão e protegido por ela – braços largamente abertos, face volvida para os céus – um soldado descansava.

Descansava... havia três meses.

Morrera no assalto de 18 de julho [de 1897]. A coroa da Mannlicher⁴ estrondada, o cinturão e o boné jogados a uma banda, e a farda em tiras, diziam que sucumbira em luta corpo a corpo com adversário possante. Caíra, certo, derreando-se à violenta pancada que lhe sulcara a fronte, manchada de uma escara preta. E ao enterrarem-se, dias depois, os mortos, não fora percebido. Não compartira, por isto, a vala comum de menos de um côvado de fundo em que eram jogados, formando pela última vez juntos, os companheiros abatidos na batalha. O destino que o removera do lar desprotegido fizera-lhe afinal uma concessão: livrara-o da promiscuidade lúgubre de um fosso repugnante; e deixara-o ali há três meses – braços largamente abertos, rosto voltado para os céus, para os sóis ardentes, para os luars claros, para as estrelas fulgurantes...

E estava intacto. Murchara apenas. Mumificara conservando os traços fisionômicos, de modo a incutir a ilusão exata de um lutador cansado, retemperando-se em tranquilo sono, à sombra daquela árvore benfazeja. Nem um verme – o mais vulgar dos trágicos analistas da

matéria – lhe maculara os tecidos. Volvia ao turbilhão da vida sem decomposição repugnante, numa exaustão imperceptível. Era um aparelho revelando de modo absoluto, mas sugestivo, a segura extrema dos ares.

(Os sertões, 2016.)

¹ canhoneio: descarga de canhões.

² icozeiro: arbusto de folhas coriáceas, flores de tom verde-pálido e frutos bacáceos.

³ palmatória: planta da família das cactáceas, de flores amarelo-esverdeadas, com a parte inferior vermelha, ou róseas, e bagas vermelhas.

⁴ Mannlicher: rifle projetado por Ferdinand Ritter von Mannlicher.

19. Considerando o contexto histórico de produção do texto, o soldado abandonado e seu “adversário possante” podem ser identificados, em termos políticos, como

- (A) militarista e civilista, respectivamente.
- (B) abolicionista e escravista, respectivamente.
- (C) escravista e abolicionista, respectivamente.
- (D) republicano e monarquista, respectivamente.
- (E) monarquista e republicano, respectivamente.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o trecho do romance *Grande sertão: veredas*, de Guimarães Rosa.

Sei que estou contando errado, pelos altos. Desemendo. Mas não é por disfarçar, não pense. De grave, na lei do comum, disse ao senhor quase tudo. Não crio receio. O senhor é homem de pensar o dos outros como sendo o seu, não é criatura de pôr denúncia. E meus feitos já revogaram, prescrição dita. Tenho meu respeito firmado. Agora, sou anta empoçada, ninguém me caça. Da vida pouco me resta – só o deo-gratias; e o troco. Bobeia. Na feira de São João Branco, um homem andava falando: – “A pátria não pode nada com a velhice...” Discordo. A pátria é dos velhos, mais. Era um homem maluco, os dedos cheios de anéis velhos sem valor, as pedras retiradas – ele dizia: aqueles todos anéis davam até choque elétrico... Não. Eu estou contando assim, porque é o meu jeito de contar. Guerras e batalhas? Isso é como jogo de baralho, verte, reverte. Os revoltosos depois passaram por aqui, soldados de Prestes, vinham de Goiás, reclamavam posse de todos os animais de sela. Sei que deram fogo, na barra do Uruçuia, em São Romão, aonde aportou um vapor do Governo, cheio de tropas da Bahia. Muitos anos adiante, um roceiro vai lavar um pau, encontra balas cravadas. O que vale, são outras coisas. A lembrança da vida da gente se guarda em trechos diversos, cada um com seu signo e sentimento, uns com os outros acho que nem não misturam. Contar seguido, alinhavado, só mesmo sendo as coisas de rasa importância. De cada vivimento que eu real tive, de alegria forte ou pesar, cada vez daquela hoje vejo que eu era como se fosse diferente pessoa. Sucedido desgovernado. Assim eu acho, assim é que eu conto. [...] Tem horas antigas que ficaram muito mais perto da gente do que outras, de recente data. O senhor mesmo sabe.

(Grande sertão: veredas, 2015.)

20. O evento histórico mencionado no texto está relacionado

- (A) à Revolta da Chibata.
- (B) à Revolta da Armada.
- (C) ao Cangaço.
- (D) ao Abolicionismo.
- (E) ao Tenentismo.

GABARITO - HISTÓRIA DO BRASIL

1. A frase do historiador José Murilo de Carvalho mostrou que a proclamação da República veio acompanhada de certo receio por parte das elites quanto à participação popular na política. Os governantes temiam que o povo realizasse revoluções contra as mudanças políticas e constitucionais elaboradas nos primeiros anos da República e, por isso, as discussões ficaram restritas à classe abastada. Desse modo, a falta de informação perante as camadas populares e o seu papel figurante durante esse período evidenciaram as mudanças estratégicas do Império para a República.
2. Com a proclamação da República, a relação entre Estado e Igreja passou por transformações. A mais clara foi o fim do regime do **padroado** em que o Estado controlava a Igreja. Por outro lado, o catolicismo deixou de ser a religião oficial, originando o surgimento de um Estado laico. Dessa forma, foram criados o registro civil de nascimento e o casamento civil realizado pelos serviços públicos.
3. [C]. A adoção de um regime presidencialista e a garantia de mais autonomia política para os estados foram uma das principais características da Constituição brasileira de 1891, o que representou uma grande mudança em relação ao regime anterior, pois durante o Período Imperial, o poder político era centralizado na figura do Imperador. Esta característica do Império deflagrou várias revoltas, entre elas, a Sabinada e Farroupilha que reivindicaram mais força política para as suas regiões.
4. [A]. A Constituição brasileira de 1891 promoveu várias mudanças, porém, algumas não surtiram grande efeito. Entre elas, destaca-se o fim do voto censitário, que eliminou a exigência de o eleitor ter uma renda mínima para votar, mas os analfabetos e as mulheres continuaram excluídos de seus direitos eleitorais. Assim, a maioria da população continuou sem acesso ao processo eleitoral, uma vez que as leis contribuíram para isso. Por outro lado, o Estado eliminou o poder moderador, que representava o poder do Imperador, e instalou a divisão dos poderes em Executivo (Presidentes e Ministros), Legislativo (Congresso Nacional) e Judiciário (Supremo Tribunal Federal). Essa medida política gerou uma maior autonomia para os estados brasileiros.
5. [B].
6. Centralização Administrativa e Autoritarismo Político.
7. [D] No contexto da crise do Segundo Reinado, 1840-1889, surgiu um forte movimento republicano, porém havia projetos políticos dentro do republicanismo: havia o grupo ligado ao exército defensor da centralização do poder; outro grupo associado aos barões do café defensor do federalismo; outro grupo ligado às classes médias urbanas defendiam a modernização do Brasil. Essa diversidade de orientações políticas estava no interior da república brasileira. Gabarito [D].
8. 8- [A] Padre Cícero, ou *Padim Ciço*, exerceu grande influência em Juazeiro, na Bahia, através de pregações e moralizações religiosas. Devido a sua proximidade com o povo, chegou a ser eleito Prefeito de Juazeiro, em 1911, e, posteriormente, Deputado Federal, mas não chegou a assumir tal cargo.

9. [E] No início do século XX, ganhou força no Brasil um movimento eugênico que associava o clareamento da população ao progresso do país. Contando com o apoio de estudiosos e políticos, tal movimento tinha como um dos seus pilares o incentivo à imigração branca, com vistas ao embranquecimento da população brasileira. Nesse sentido, a negritude e a miscigenação com negros eram vistas como atraso nacional.
- 10.[B] Ao longo do século XX, o governo brasileiro incentivou a exploração da borracha na região amazônica brasileira, inclusive com o apoio ao deslocamento de pessoas de outras regiões – como o Nordeste – para o Norte brasileiro.
- 11.[C] Correção a partir das incorretas. Em agosto de 1939, Alemanha e URSS fizeram o pacto de não agressão chamado Ribentrop-Molotov. A proposta da Alemanha era a neutralidade soviética em caso de Guerra contra o ocidente, além do interesse sobre a Pôlonia. Diferente de outras regiões do país, os imigrantes europeus que vieram para o sul do Brasil se estabeleceram em pequenas propriedades visando abastecer as cidades. Gabarito [C].
- 12.[A] Belenzinho, Brás e Mooca localizadas em áreas periféricas possuíam uma alta densidade demográfica com serviços precários de saneamento básico, água, esgoto, etc. isso favoreceu um maior contágio da gripe espanhola comparado com Consolação e Sé, localizados na área central com melhor estrutura de serviços e saneamento básico. Gabarito [A].
- 13.[A] O poeta, cantor e compositor, Aldir Blanc, morreu em 2020, vítima da Covid-19, o artista deixou uma grande legado musical. A composição “O mestre sala dos mares” faz uma importante homenagem ao líder da Revolta da Chibata, o almirante negro João Cândido. O movimento ocorreu no ano de 1910 na cidade do Rio de Janeiro contra os castigos corporais que ainda existiam dentro da marinha, sobretudo com os negros. O Brasil ainda possuía a cultura da escravidão, daí as chibatadas. Gabarito [A].
- 14.[E] Depois de um longo período de centralização política ocorrida no Brasil durante a monarquia, ancorado no Poder Moderador, a Primeira República, 1889-1930, foi caracterizado pelo Federalismo estabelecido na constituição de 1891. O presidente Campos Sales é considerado o criador da “Política dos Governadores”, um arranjo político entre o executivo e o legislativo, isto é, entre o governo central e as elites locais, como disse Campos Sales “era do estado que se governava o Brasil”. Gabarito [E].
- 15.[B] O enredo do conto versa sobre o coronelismo, ou seja, sobre a influência dos coronéis na política e na economia brasileira ao longo da República Oligárquica. Através do coronelismo, os coronéis mantinham o funcionamento da Política do Café-com-Leite e da Política dos Governadores, tendo, assim, o controle da política no país.
- 16.Canudos foi um movimento de caráter messiânico ocorrido no Brasil durante a República Oligárquica. O líder de tal movimento, Antônio Conselheiro, era monarquista e profundamente católico. Contribuíram para a ocorrência dessa Guerra as péssimas condições de vida e trabalho dos sertanejos no interior do Nordeste brasileiro, materializadas pela exploração promovida pelos grandes proprietários de terra.
- 17.[A] O discurso do senador Rui Barbosa ocorreu em 1914, final do mandato do presidente Hermes da Fonseca. Corta jaca era um título de um maxixe, ritmo popular daquela época. Chiquinha Gonzaga compôs a música que foi executada por outra mulher, Nair Teffé, esposa do presidente Hermes da Fonseca. O discurso do senador Rui Barbosa mostra que, apesar da proclamação da República em 1889, à elite do país estava muito ligada aos padrões estéticos da Europa. Gabarito [A].
- 18.[E] A questão aponta para o negacionismo, ou seja, a negação da ciência enquanto conhecimento empírico caracterizado por um rigor experimental-metodológico. O trabalho desenvolvido pelo médico sanitário Oswaldo Cruz no início do século XX no Brasil mostrou a eficácia da vacina enquanto imunizante. A Revolta da Vacina ocorreu na cidade do Rio de Janeiro em 1904 contra a vacina obrigatória, aproveitando a insatisfação do povo, alguns militares tentaram destituir, sem sucesso, o presidente da República Rodrigues Alves. Gabarito [E].
- 19.[D] A comunidade de Canudos (Belo Monte) surgiu na década de 1890 no interior do estado da Bahia liderado pelo beato Antônio Conselheiro. A jovem República não resolveu os problemas sociais, a miséria do povo brasileiro, sobretudo, o homem do campo. Entre as causas do surgimento da comunidade de Canudos estão à estrutura agrária viciada, descaso das autoridades políticas e religiosas, miséria dos sertanejos, entre outros. Havia um componente messiânico em Canudos. Muitos boatos surgiram naquele contexto, por exemplo, associar Canudos com o retorno da monarquia. Daí o trabalho do jornalista Euclides da Cunha que culminou na obra “Os sertões” narrando a guerra entre os sertanejos e tropas do governo. Gabarito [D].
- 20.[E] No trecho “soldados de Prestes” encontramos a referência à *Coluna Prestes*, movimento pertencente ao Tenentismo ocorrido durante a República Oligárquica no Brasil.